

# Um trago

**Samuel Luciano Assunção**

Sorvendo o bastão  
Ultrapasso a linha do Equador  
Na boca a passagem deste hálito quente  
Corta a garganta  
Da pala nos dentes

Depois de segundos de apnéia  
O cérebro fica lusco  
E troca as ordens  
E confunde as pernas

Passo de novo pro outro  
Que repete o mesmo rito  
E abre um sorriso  
E ganha o oriente

Roda na roda o bastão  
Que chega de novo em minha mão

Trago a vida mais um pouco  
Um trago é um carinho  
Sem ele fico louco

Samuel Luciano Assunção

12.08.07 22:19

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/um-trago>